

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8620 | Salvador, quinta-feira, 11.05.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



**BANCOS PÚBLICOS**

JOSÉ CRUZ - AGÊNCIA BRASIL

## Guinada no crédito

Pela primeira vez em sete anos, os bancos públicos emprestam mais do que os privados. A expansão da carteira foi de 13,78% em 12 meses. Uma guinada nas empresas estatais rumo ao crescimento do país, que ficou estagnado nos últimos anos.

Página 3



Aumento na concessão de crédito dos bancos públicos reforça a importância das estatais para o país

**Igualdade de gênero no Santander fica na promessa**

Página 2

**Brasil queimou 21,8% do território entre 1985 e 2022**

Página 4

# Igualdade de gênero é “da boca para fora”

A boa imagem do banco é só para as peças publicitárias

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **SANTANDER** gera polêmica. Em peça publicitária em comemoração ao Dia das Mães, informa que, no banco, não há diferença salarial entre homens e mulheres há mais de 10 anos. Mas, esconde que as bancárias encontram muito mais barreiras para ascender profissionalmente.

Na prática, quando o banco prioriza os homens em cargos de chefia, está, sim, causando uma diferenciação salarial. Dados da própria empresa mostram. Em 2021, as bancárias ocupavam 61% dos cargos na área operacional e os homens 39%. Nas vagas de diretoria, quer dizer com remuneração maior, o índice se inverte e apenas 25% eram ocupadas por mulheres e 75% por homens.

Outro relatório da Rais (Relação Anual de Informações So-



ciais), do Ministério do Trabalho e Emprego, deixa claro que a discriminação vai além do Santander. É um problema de todo o sistema financeiro. A diferença salarial de gênero na categoria bancária é de 22,2%.

A campanha acendeu um alerta e a questão será tratada em negociação entre a COE (Comissão de Organização dos Empregados) e a direção do Santander, no dia 22 de maio. O movimento sindical quer saber como o banco trata a demanda e quais medidas são tomadas para mudar o atual cenário.

## Campanha

Na campanha publicitária, o Santander informa que vai oferecer desconto de 21% - índice correspondente à diferença salarial de gênero no país - em produtos bancários para as mulheres.

A iniciativa é positiva, já que muitas são chefes de família e quase 80% estavam endividadas em fevereiro, segundo a CNC (Confederação Nacional do Comércio). Mas, para o movimento sindical, deveria abranger produtos mais críticos, como juros do cartão de crédito e do financiamento da casa própria.

## Vacinação de crianças ainda é baixa no Brasil

**APENAS** 16% das crianças brasileiras com 3 e 4 anos receberam as duas doses da vacina contra a Covid-19. O baixo índice gera preocupação. Segundo dados do Vacinômetro, do Ministério da Saúde, até 28 de abril apenas 1.787.613 crianças tinham tomado uma dose e 926.376 as duas.

Até novembro de 2022, somente 5,5% das crianças estavam vacinadas. Após aprovação da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para o uso da CoronaVac, o índice passou para 16%.

A baixa porcentagem pode ser atribuída, também, à atuação do governo Bolsonaro. Houve muita dificuldade no acesso às vacinas.

Apesar dos esforços do Ministério da Saúde no governo Lula, que em fevereiro passou a recomendar uma dose de reforço, a baixa cobertura é alarmante, uma vez que a disseminação do vírus pode levar a complicações graves.



Cobertura vacinal infantil está aquém

## Sindicato na Conferência em Saúde e Atenção Básica

**COM** a participação do Sindicato dos Bancários da Bahia, a

Conferência Livre de Vigilância em Saúde e Atenção Básica

2023, que começou na terça-feira e terminou ontem, debateu e

elaborou propostas para melhoria da saúde pública na Bahia.

O evento, que aconteceu em Salvador, também recolheu doações de leite em pó para o *Bahia sem Fome*, programa que tem como principal meta a segurança alimentar e nutricional da população em situação de vulnerabilidade social.

Participaram profissionais da saúde, gestores públicos, representantes de entidades e da sociedade civil.



Conferência tem por objetivo construir políticas públicas de saúde para o Estado, com mobilização da sociedade

# Mais acesso ao crédito

Após sete anos, estatais superam privados em empréstimos. Carteira cresceu 13,78%

RENATA ANDRADE - imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO mudou e a atuação das empresas estatais também. Para o bem do brasileiro. Os bancos públicos aumentaram a oferta de crédito e, pela primeira vez desde 2016, o ritmo de concessão superou o dos privados.

A carteira de crédito dos bancos públicos cresceu 13,78% nos 12 meses encerrados em março. Já a dos privados elevou 10,89%. O saldo do crédito direcionado registrou expansão de 14,2%, enquanto o livre cresceu 10,5% no mesmo período.

O avanço deixa clara a intenção do governo Lula em utilizar as estatais para alavancar o crescimento econômico do país. Inclusive, em breve, deve ser lançado um programa para que os bancos públicos e de desenvolvimento sejam utilizados para promover investimentos, gerar empregos e contribuir para um melhor desempenho da economia.

## Em debate, valorização do trabalho decente

COM a intenção de instituir a rede estadual do Trabalho Decente, intensificar o programa Juventude Produtiva e ouvir as demandas sobre cursos de qualificação, as centrais sindicais se reuniram com o secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, Davidson Magalhães. O encontro é uma forma de estreitar ainda mais as relações para aprimorar as políticas públicas no mundo do trabalho na Bahia.

O titular da Setre reforçou que a reforma trabalhista, aprovada em 2017, agravou a precarização do trabalho e dos direitos sociais. “Por isso, queremos implantar a Rede do Trabalho Decente em cada um dos Territórios de Iden-

tidade. Vamos realizar encontros e conferências para executar ações preventivas e ofensivas para inibir o trabalho precário e análogo ao trabalho escravo”, afirmou Davidson Magalhães, no encontro de terça-feira.

As centrais destacam a importância de o governo Lula retomar o diálogo com o movimento sindical e implantar medidas importantes. “Na Bahia, o governo estadual mantém políticas avançadas, especialmente por parte da Setre, e a nossa Central está comprometida com esses projetos”, declarou a presidenta da CTB Bahia, Rosa de Souza, ao afirmar que é o momento de reverter os seis anos de retrocessos.



Presidente do BC, Roberto Campos Neto, precisa ajudar o povo e o país

## BC tem obrigação de baixar a Selic. Povo não aguenta mais

A ECONOMIA do país tem de crescer. Isto é evidente. Do jeito que está não tem como continuar. Milhões de pessoas estão desempregadas, endividadas, fazendo malabarismo para sobreviver. Com a taxa básica de juros a 13,75% ao ano – a maior do mundo – é urgente a mudança na política monetária.

É preciso que o presidente do Banco Central, o bolsonarista Roberto Campos Neto, se responsabilize e comece a trabalhar pelo cidadão brasileiro e não a favor dos especuladores e do

sistema financeiro. O povo não aguenta mais tanto prejuízo. A taxa exorbitante dificulta o crescimento econômico, a geração de emprego, a elevação do poder de compra e compromete a renda do trabalhador.

Até mesmo quem representa o mercado pressiona pela redução. Pesquisa feita pela Quaest, divulgada ontem, revela que a imensa maioria (88%) espera queda ainda neste ano. Além disso, 34% acreditam que o corte na taxa básica de juros seja feito em agosto. O recado foi dado.



Reunião entre a Setre e as centrais estreita relação com os sindicatos

# Em 38 anos, 21% da nação são queimados

Fogo destruiu cerca de 185,7 milhões de hectares. Amazônia sofreu mais

WILLIAM OLIVEIRA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRASIL perdeu 21% do território entre 1985 e 2022 com queimadas, segundo o Mapeamento de Biomas. O estudo aponta que o fogo destruiu cerca de 185,7 milhões de hectares, área equivalente à Colômbia e Chile juntos.

Tem mais, 63% das terras foram queimadas mais de uma vez durante o período. A Amazônia e a Mata Atlântica foram as áreas

com mais destruição a serviço da pecuária.

O desmatamento tem impactos ambientais, econômicos e sociais. O fogo libera dióxido de carbono, um dos gases responsáveis pelo aquecimento global, além de comprometer a qualidade do ar e da água. A degradação do solo e a perda de biodiversidade também têm consequências para a produção agrícola e a segurança alimentar.

A Amazônia teve a maior superfície modificada pelo fogo, cerca de 80,95 milhões de hectares, segundo o relatório. Entre os estados, Mato Grosso é disparado o que mais apresentou ocorrência com fogo no período, seguido de Pará, Maranhão e Tocantins.



ARQUIVO

Amazônia teve a maior superfície modificada pelas queimadas, cerca de 80,95 milhões de hectares

## Queimadas nas terras Yanomamis caem 96%

O COMBATE ao garimpo ilegal ganhou força com o governo Lula. Entre abril de 2022 e abril de 2023, o índice de queimadas em terras Yanomamis caiu 96,6%, de acordo

com a Polícia Federal.

O levantamento mostra que a redução foi contínua, o que mostra o compromisso da gestão com a preservação ambiental e a proteção dos povos indígenas, fortalecendo os órgãos de fiscalização ambiental, como FNS (Força Nacional de Segurança) e do Ibama (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis).

A diminuição das queimadas é resultado de diversas ações do atual governo. Na última semana, a Operação Libertação destruiu um arsenal de acampamentos, combustíveis e maquinário encontrados irregularmente na terra indígena em locais com garimpos em atividade.



Alertas de queimadas caíram com fiscalização



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**DESCOCO** Os novos ataques do Telegram, com postagens massivas contra o projeto das fake news, só fazem reforçar a necessidade de a matéria ser aprovada o mais rápido possível no Congresso, pelo bem do Estado democrático de direito e da República. É muito desaforo da plataforma se intrometer em questões que só dizem respeito ao Brasil e aos brasileiros. Ofensa à soberania nacional.

**SUJEIRA** Se a Polícia Federal conseguir autorização para quebrar o sigilo da conta bancária no exterior, descoberta em perícias no celular do tenente-coronel Mauro Cid, que foi ajudante de ordem de Bolsonaro, a situação deve se agravar bastante. O cerco se fecha contra o ex-presidente, Michelle, filhos e auxiliares que fizeram o serviço sujo, nos planos político e financeiro.

**RENOVAÇÃO** O encontro entre os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e da Flórida, Ron DeSantis, reúne duas expressões da extrema direita que tentam suplantar os líderes que os projetaram politicamente. O brasileiro quer substituir Bolsonaro, com sério risco de prisão, e o norte-americano assumir o lugar de Trump, condenado por abuso sexual. Renovação fascinzista.

**COERÊNCIA** Estranho seria se fosse o contrário, o resultado da nova pesquisa Quæst: 86% dos executivos do mercado financeiro desaprovam o governo Lula, 12% acham regular e 2% o aprovam. Como se não bastassem os juros mais altos do mundo, que sustentam o rentismo, a economia parasita, querem impor mais miséria e sofrimento ao povo brasileiro. É o chamado ultraliberalismo.

**AUSTERIDADE** A decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, de anular a liberdade concedida pela 5ª Turma do STJ aos fazendeiros mandantes dos assassinatos do motorista e três auditores do MTE que investigavam trabalho escravo em Unaí (MG), em 2004, o torna ainda mais odiado pela oligarquia rural, fonte dos atos terroristas de 8 de janeiro e muitos outros crimes.